

Skinner vai ao cinema 3



Organizadoras

Ana Karina Curado Rangel de-Farias
Michela Rodrigues Ribeiro



Skinner vai ao Cinema

Volume 3

www.walden4.com.br

Ana Karina Curado Rangel de-Farias
Michela Rodrigues Ribeiro
Organizadoras

2016
Instituto Walden4, Brasília

Skinner vai ao cinema (Volume 3), 1ª ed.

Organizado por Ana Karina Curado Rangel de-Farias e Michela Rodrigues Ribeiro

Brasília, Instituto Walden4, 2016

297 p.

ISBN: 978-85-65721-08-0

1. Psicologia
2. Behaviorismo
3. Análise do Comportamento

Capa: Rodolfo Nunes

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65721-08-0



9 788565 721080

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	i
AUTORES POR CAPÍTULO	ii
SOBRE OS AUTORES.....	v
PREFÁCIO	x
O SHOW DE TRUMAN: A ESCOLHA POR UM “CONTROLE MAIS LIVRE”	1
“NA NATUREZA SELVAGEM”: ANÁLISE FUNCIONAL E O ENSINO DE CONCEITOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO.	9
AS PONTES DE MADISON: O CONTROLE DE RESPOSTA POR CONTINGÊNCIAS E REGRAS	26
ANÁLISE COMPORTAMENTAL DA MENTIRA EM “O PRIMEIRO MENTIROSO”	42
MENTIRAS E SEGUIMENTO DE REGRAS EM “A VEZ DA MINHA VIDA”	63
“AS INVASÕES BÁRBARAS”: O ADOECIMENTO E A MORTE – UMA VISÃO ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL	85
ENTRE OS MUROS DA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO ESCOLAR E CONTROLE AVERSIVO	117
LILLO & STITCH: ENSINANDO O “MAU” COMPORTAMENTO?	137
“KRAMER VS. KRAMER” – APRENDIZAGEM DE COMPORTAMENTOS E DE HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS PARENTAIS.....	153
“CISNE NEGRO”: UMA ANÁLISE DE PADRÕES COMPORTAMENTAIS DE ACORDO COM A PERSPECTIVA DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO.....	171
“TUDO PODE DAR CERTO” – UMA VISÃO ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL DA HIPOCONDRIA E DO HIPOCONDRIACO BORIS	203
MARKETING SOCIAL E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: TENSÕES ENTRE O CONTROLE NO CONSUMO DE TABACO E A INDÚSTRIA DE CIGARROS EM “OBRIGADO POR FUMAR”.....	254
RELATOS SELVAGENS: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE ATAQUES DE IRA ..	274

AUTORES POR CAPÍTULO

Capítulo 1

“O Show de Truman”: A Escolha por um “controle mais livre”

Michela Rodrigues Ribeiro

Capítulo 2

“Na Natureza Selvagem”: Análise funcional e o ensino de conceitos da Análise do Comportamento

Paulo Guerra Soares, Sérgio Dias Cirino, Carlos Renato Xavier Cançado, e Carlos Eduardo Costa

Capítulo 3

As Pontes de Madison: O Controle de Resposta por Contingências e Regras

João Ilo Coelho Barbosa

Capítulo 4

Análise Comportamental da Mentira em “O Primeiro Mentiroso”

Nicolau Chaud de Castro Quinta, e Lauro Eugênio Guimarães Nalini

Capítulo 5

Mentiras e Seguimento de Regras em “A Vez da Minha Vida”

Jéssica Gomes Cordeiro, e Carlos Augusto de Medeiros

Capítulo 6

“As Invasões Bárbaras”. O Adoecimento e a Morte: Uma visão analítico-comportamental

Lorena Bezerra Nery, e Flávia Nunes Fonseca

Capítulo 7

Entre os Muros da Escola: Reflexões sobre educação escolar e controle aversivo

Natalie Brito Araripe, e Aída Teresa Dos Santos Brito

Capítulo 8

Lilo & Stitch: Ensinando o “mau” comportamento?

Lauriane dos Santos Moreira, e Ana Beatriz Dupré Silva

Capítulo 9

“Kramer Vs. Kramer”: Aprendizagem de comportamentos e de habilidades sociais educativas parentais

João Pedro Bohrer, e Carlos Augusto de Medeiros

Capítulo 10

“Cisne Negro”: Uma análise de padrões comportamentais de acordo com a perspectiva da Terapia de Aceitação e Compromisso

Marcileyde Tizo, Andréa Dutra , e Ana Karina C. R. de-Farias

Capítulo 11

“Tudo Pode Dar Certo”: Uma visão analítico-comportamental da hipocondria e do hipocondríaco Boris

Sheila Francisca Machado, e Raquel M. Aló

Capítulo 12

Don Jon: Pornografia, masturbação e relacionamentos amorosos

Felipe Rosa Epaminondas

Capítulo 13

Obrigado por fumar

Diego da Silva Lima, André Amaral Bravin e Fábio Henrique Baia

Capítulo 14

Relatos Selvagens: Uma análise comportamental de ataques de ira

Nagi Hanna Salm Costa, e Frederico Santos Veloso

SOBRE OS AUTORES

Aída Teresa dos Santos Brito

Doutora, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Psicóloga Clínica Infantil e Adulto. Psicopedagoga, Formação em TEACCH e PECs (Sistemas de Comunicação Alternativos). Professora Dedicção Exclusiva da UFPI. Membro do Núcleo de Estudos em Educação Especial do Piauí (NEESPI) da UFPI. Áreas de atuação: Psicologia Clínica Infantil e Educação, na área de Inclusão, com ênfase no estudo de Tecnologia Assistida e ABA; pesquisa em comportamento verbal de crianças com autismo no Atendimento Educacional Especializado, através do uso de Comunicação Alternativa e Ampliada.

Ana Beatriz Dupré Silva

Doutora em Ciências do Comportamento, pela Universidade de Brasília (UnB). Psicóloga clínica no Espaço Conjunto, em Palmas (TO). Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA). Áreas de atuação: Análise Comportamental Aplicada; Toxicologia Comportamental.

Ana Karina C. R. de-Farias

Mestre em Processos Comportamentais, pela Universidade de Brasília (UnB). Psicóloga clínica em consultório particular. Psicóloga da Equipe de Atenção Domiciliar (AED) – Hospital Regional do Gama – Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Professora do Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento (IBAC). Áreas de atuação: Análise Comportamental Clínica, Psicologia da Saúde.

André Amaral Bravin

Doutor em Ciências do Comportamento, pela Universidade de Brasília (UnB). Professor Adjunto da Universidade Federal de Goiás (UFG) – Campus Jataí. Áreas de atuação: Farmacologia e Toxicologia Comportamental, Análise Comportamental Clínica.

Andréa Dutra

Pós-Graduada em Terapia Comportamental, pela Universidade Católica de Goiás (UCG). Professora do Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento (IBAC). Psicóloga Clínica. Áreas de atuação: Análise Comportamental Clínica.

Carlos Augusto de Medeiros

Doutor em Ciências do Comportamento, pela Universidade de Brasília (UnB). Professor e Coordenador do Curso de Mestrado em Psicologia do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). Psicólogo clínico. Áreas de atuação: Docência e supervisão;

Gestão em nível de Pós-Graduação; Análise Comportamental Clínica em Psicoterapia Comportamental Pragmática.

Carlos Eduardo Costa

Doutor em Psicologia Experimental, pela Universidade de São Paulo (USP-SP). Professor Associado na Universidade Estadual de Londrina (UEL) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Análise do Comportamento na UEL.

Carlos Renato Xavier Cançado

Doutor em Psicologia, pela West Virginia University (2011). Pesquisador no Departamento de Processos Psicológicos Básicos, Instituto de Psicologia, da Universidade de Brasília, e docente no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Comportamento da Universidade de Brasília (UnB). Áreas de atuação: Análise Experimental do comportamento humano e não humano.

Diego da Silva Lima

Graduando em Psicologia, pela Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí. Integrante do grupo de pesquisa do Laboratório de Processos Psicológicos Básicos. Áreas de atuação: Psicologia experimental e bases biológicas do comportamento.

Fábio Henrique Baia

Doutor em Ciências do Comportamento, pela Universidade de Brasília. Professor titular da Faculdade de Psicologia da Universidade de Rio Verde (UniRV). Presidente em exercício da Associação Brasileira de Análise do Comportamento (ACBr). Membro do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEG). Diretor da Faculdade de Psicologia da UniRV. Áreas de atuação: Análise Comportamental da Cultura; Comportamento Social e Análise Experimental do Comportamento Humano

Felipe Rosa Epaminondas

Mestre em Psicologia, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Especialista em Psicopatologia Clínica, pela PUC-GO, e em Psicoterapia com Foco na Sexualidade, pelo Instituto Paulista de Sexualidade. Psicólogo clínico e professor na Universidade Anhanguera de São Paulo. Áreas de atuação: Análise Comportamental Clínica, Psicopatologia.

Flávia Nunes Fonseca

Mestre em Ciências do Comportamento, pela Universidade de Brasília. Especialista em Análise Comportamental Clínica pelo IBAC. Psicóloga no Hospital Universitário de Brasília (HUB). Psicóloga na Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital de Base de Brasília, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Áreas de atuação: Análise Comportamental Clínica, Psicologia da Saúde.

Frederico Santos Veloso

Especialista em Análise Comportamental Clínica, pelo Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento (IBAC). Psicólogo clínico.

Jéssica Gomes Cordeiro

Formação em Análise Comportamental Clínica, pelo Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento (IBAC). Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

João Ilo Coelho Barbosa

Doutor em Teoria e Pesquisa do Comportamento, pela Universidade Federal do Pará. Mestre em Psicologia Clínica, pela Universidade de São Paulo. Foi presidente da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC, 2013-2014). Professor associado da Universidade Federal do Ceará. Áreas de atuação: Terapia Analítico-comportamental, Eventos Privados.

João Pedro Bohrer

Graduado em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

Lauriane Dos Santos Moreira

Mestranda em Desenvolvimento Regional, pela Universidade Federal do Tocantins. Especialista em Análise Comportamental Clínica, pelo Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento (IBAC). Especialista em Saúde Pública, com ênfase em Saúde Coletiva e da Família, pelo Instituto Tocantinense de Pós-Graduação (2010). Psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas III de Palmas – TO (CAPS AD III). Professora Assistente do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA). Áreas de atuação: Análise do Comportamento e Cultura, Saúde Mental.

Lauro Eugênio Guimarães Nalini

Doutor em Psicologia, pela Universidade de Brasília (UnB). Docente do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia (PSSP) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Áreas de atuação: Aprendizagem Humana, Relações Verbais e Linguagem, Comportamento do Consumidor, Economia Comportamental.

Lorena Bezerra Nery

Mestre em Ciências do Comportamento, pela Universidade de Brasília (UnB). Especialista em Análise Comportamental Clínica, pelo Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento (IBAC). Psicóloga clínica em consultório particular. Professora e supervisora clínica do IBAC. Psicóloga na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Área de atuação: Análise Comportamental Clínica, Psicologia da Saúde.

Marcileyde Tizo

Doutoranda em Ciências do Comportamento, pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Psicologia, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Especialista em Análise Comportamental Clínica, pelo Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento (IBAC). Área de atuação: Psicologia do Ensino e da Aprendizagem.

Michela Rodrigues Ribeiro

Doutora em Psicologia, pela Universidade de Brasília (UnB). Professora do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). Áreas de atuação: Análise Comportamental Clínica, Práticas Educativas Parentais.

Nagi Hanna Salm Costa

Doutoranda em Ciências do Comportamento, pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Psicologia, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Especialista em Psicopatologia Clínica, pela PUC-GO.

Natalie Brito Araripe

Mestre em Psicologia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Psicóloga do Hospital Universitário/Maternidade Escola, em Fortaleza. Formação em Terapia Analítico-comportamental Infantil, pelo Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento (IBAC). Áreas de atuação: Análise do Comportamento e Desenvolvimento Infantil.

Nicolau Chaud de Castro Quinta

Mestre em Psicologia, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Psicólogo clínico em consultório particular. Professor das Faculdades Alves Faria (ALFA), Goiânia-GO. Áreas de atuação: Análise Comportamental Clínica, Detecção de Mentiras.

Paulo Guerra Soares

Mestre em Análise do Comportamento, pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Graduado em Psicologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor da Universidade Norte do Paraná.

Raquel Moreira Aló

Pós-doutora, pela Universidade de São Paulo. Doutora em Psicologia, pela West Virginia University. Professora Adjunta do Departamento de Processos Psicológicos Básicos do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB). Áreas de atuação: pesquisa em princípios básicos do comportamento operante, Organizational Behavior Management (OBM), docência.

Sérgio Dias Cirino

Pós-doutor, pela West Virginia University. Doutor em Psicologia, pela Universidade de São Paulo (USP). Professor visitante na Osaka Kyoiku Daigaku, Japão (2007). Bolsista de Produtividade CNPq Nível 2 e do Programa Pesquisador Mineiro da FAPEMIG. Professor no Departamento de Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Áreas de atuação: História da Psicologia, Ensino de Psicologia, Licenciatura em Psicologia, Educação à distância, e Política de periódicos.

Sheila Francisca Machado

Pós-Graduanda em Avaliação Psicológica, pelo Instituto de Pós-Graduação de Goiás (IPOG). Especialista em Análise Comportamental Clínica, pelo Instituto Brasileiro de Análise do Comportamento (IBAC). Psicóloga Clínica. Área de atuação: Análise Comportamental Clínica.

PREFÁCIO

“Skinner vai ao cinema” tornou-se *xodó* de alguns profissionais da Análise do Comportamento, pela sua linguagem simples, seja para aplicação em sala de aula, com alunos de graduação ou pós-graduação, seja para sua prática clínica ou em outros ambientes nos quais análises funcionais sejam úteis. Neste terceiro volume, trazemos análises de conceitos relevantes para nossa abordagem, a partir de filmes interessantíssimos que ilustram o comportamento humano em diferentes contextos.

O livro inicia-se com a discussão de um tema bastante controverso em Psicologia: o controle. Este conceito é, muitas vezes, utilizado erroneamente para criticar a visão analítico-comportamental sobre as relações que o indivíduo estabelece com o mundo. No capítulo de Ribeiro, uma reimpressão do capítulo publicado em volume da coleção “Sobre Comportamento e Cognição”, o filme “O Show de Truman” serve como pano de fundo para uma importante discussão deste e de outros conceitos que o acompanham, como livre-arbítrio, liberdade e contracontrole.

O contracontrole também pode ser claramente ilustrado pelos comportamentos do personagem Chris, do filme e do livro homônimo “Na natureza selvagem”. No Capítulo 2, Soares, Cirino, Cançado e Costa realizam análises funcionais dos comportamentos de Chris, abordando sua história de exposição às contingências. Os conceitos de fuga-esquiva, generalização e equivalência de estímulos, aprendizagem por regras e modelação são utilizados para essas análises, facilitando seu entendimento e permitindo a ilustração de interpretações analítico-comportamentais para temas complexos.

Um exemplo de tema complexo é o de relações afetivo-sexuais. No terceiro capítulo, Barbosa analisa o filme “As pontes de Madison”, que conta uma história de amor extraconjugal, ambientada em um contexto sociocultural tradicional, entre o fim da década de 1950 e o início dos anos 1960. O autor demonstra a múltipla determinação do comportamento, a partir dos três níveis de variação e seleção, do conflito entre reforçadores primários e contingências sociais, e da distinção entre comportamento diretamente modelado pelas contingências e comportamento governado por regras. Ao definir eventos privados como produtos das contingências de reforçamento, discute brevemente o internalismo presente em explicações cognitivistas, por exemplo, contrapondo-o à visão analítico-comportamental. Por fim, aponta brevemente possíveis intervenções terapêuticas para a personagem principal, incluindo a aquisição de comportamentos mais assertivos.

Os dois próximos capítulos tratam de outro tema complexo e interessante. Quinta e Nalini apresentam a visão da Análise do Comportamento sobre a mentira. A discus-

são traz análises instigantes sobre o comportamento verbal, as funções do mentir e a impossibilidade de vivermos em um mundo sem mentiras. O filme “O primeiro mentiroso” aborda uma utopia curiosa: um mundo em que não há mentiras, em que todos dizem a verdade. É interessante ver o desenrolar dessa história e todas as implicações produzidas por essa condição.

Ainda sobre o tema mentira, o Capítulo 5, de Gomes e Medeiros, analisa os comportamentos de uma personagem do livro “A vez da minha vida”, em que o mentir se configura como um padrão comportamental em seu repertório. Os autores mostram como o seguimento excessivo de regras está relacionado ao desenvolvimento deste padrão e como as várias contingências nas quais a personagem vive contribuem para sua manutenção. A análise de um livro ao invés de um filme para a composição deste capítulo nos oferece mais um interessante recurso de ensino para conceitos da Análise do Comportamento.

Os três próximos capítulos tratam de assuntos de grandes áreas de estudo da Psicologia: Psicologia Hospitalar, Psicologia Escolar e da Educação, e Psicologia do Desenvolvimento. No Capítulo 6, tendo como base o filme “As Invasões Bárbaras”, Nery e Fonseca abordam os processos de adoecimento e morte no contexto atual, em que os cuidados paliativos vêm sendo cada vez mais discutidos em nível de saúde pública e privada. As autoras defendem a necessidade de ver o paciente como um todo e de respeitar suas decisões e as de sua família. Além disso, apresentam algumas das limitações do ambiente hospitalar no tratamento de doenças fora de possibilidade curativa, a definição de eutanásia em contraposição à distanásia e à ortotanásia, e a visão de finitude e morte para diferentes culturas e práticas religiosas. As escolhas do personagem principal acerca de sua morte são funcionalmente analisadas, a partir de conceitos relevantes da Análise do Comportamento, a saber: três níveis de variação e seleção dos comportamentos, contingência tríplice de reforçamento, operações estabelecedoras, e regras. O capítulo traz reflexões interessantes para nós como possíveis pacientes, familiares de doentes terminais e membros de equipes de saúde, e sugere outros filmes que abordam o tema.

No Capítulo 7, “Entre os muros da escola” é o filme utilizado por Araripe e Brito ao discutirem possíveis contribuições da Análise do Comportamento para a Psicologia Escolar e a Psicologia da Educação, tradicionalmente com ênfases em outras abordagens psicológicas. Os conceitos de controle aversivo, agências controladoras, aprendizagem, seleção pelas consequências, e operações motivacionais ou estabelecedoras, abordados pelas autoras, são úteis para demonstrar a relevância do desenvolvimento de repertório comportamental nos professores e de mudanças nas práticas escolares no que tange ao estabelecimento de planos de intervenção individualizados, que respeitem o nível de aprendizagem e o contexto sociocultural dos alunos.

Outra área de estudos, tradicionalmente marcada por distintas visões de homem e de causalidade de comportamentos, representada neste volume é a da Psicologia do Desenvolvimento Humano. Baseando-se no desenho “Lilo & Stitch”, Moreira e Silva utilizam os conceitos de exposição às contingências, regras e modelação para contrapor a visão analítico-comportamental a outras visões sobre aquisição de comportamentos por parte das crianças. Apresentam dados de pesquisas para discutir os efeitos da TV, filmes e histórias para a aprendizagem, seja de comportamentos considerados “bons” ou “ruins”, e enfatizam o papel dos pais na supervisão dessa aprendizagem.

Práticas educativas parentais também são o tema do Capítulo 9, de Bohrer e Medeiros, que apresenta a teoria das Habilidades Sociais Educativas Parentais (HSE-P) e conceitos básicos da Análise do Comportamento, como modelagem, modelação, regras, operações estabelecedoras e operantes verbais, para entendermos as mudanças contingenciais pelas quais passam a vida das três personagens principais no clássico “Kramer vs. Kramer”. O filme e sua análise podem ajudar psicólogos que trabalham com a orientação a pais no que se refere ao ensino de diferentes habilidades aos filhos, assim como à relação estabelecida com os mesmos.

O Capítulo 10, de Tizo, Dutra e de-Farias, apresenta uma das mais conhecidas abordagens terapêuticas da chamada terceira onda da Terapia Comportamental: a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), a partir da análise do filme “Cisne Negro”. Este belíssimo filme pode nos ajudar a compreender a visão da ACT sobre sofrimento e comportamentos tidos como patológicos, e as autoras utilizam-no para discutir conceitos como a inflexibilidade psicológica, os contextos sócio-verbais de controle do comportamento e o uso de metáforas na prática clínica. Além da compreensão desta estratégia terapêutica, o capítulo oferece uma visão analítico-comportamental para o diagnóstico de comportamentos tidos como psicopatológicos e um possível plano de intervenção para a personagem do filme.

Machado e Aló apresentam o conceito e os critérios de diagnóstico tradicional para a hipocondria, utilizando o filme “Tudo pode dar certo”. Em seu capítulo, são apontadas as limitações do diagnóstico médico tradicional, discutidas as diferenças entre topografia e função de comportamentos, e ilustrados a multideterminação tanto dos comportamentos tidos como normais ou como patológicos (segundo o modelo seletcionista proposto por Skinner) e o controle por regras. As autoras definem diagnóstico comportamental, descrevendo as etapas para sua formulação, e apresentam uma cuidadosa formulação comportamental do hipocondríaco Boris, que pode servir como modelo para a realização de formulações de outros casos.

No Capítulo 12, são também apresentadas discussões pertinentes sobre a classificação nosográfica e o ponto de vista da Análise do Comportamento. Epaminondas

analisa o filme “Como não perder essa mulher”, que serve de cenário para discussões sobre relacionamentos amorosos, transtornos sexuais, utilização de pornografia e a prática de masturbação. O personagem do filme só sente prazer sexual a partir de masturbação estimulada por pornografia e o capítulo nos apresenta hipóteses explicativas sobre como esse padrão comportamental se desenvolveu e como ele afeta as relações afetivas do personagem com suas parceiras.

Com o filme “Obrigado por fumar”, no Capítulo 13, Lima, Bravin e Baia trazem informações impressionantes sobre o consumo de tabaco. Os autores apresentam a área de pesquisa sobre comportamento do consumidor desenvolvida a partir dos conceitos e da lógica interpretativa da Análise do Comportamento, discutindo as tensões existentes entre o setor de consumo de tabaco e a indústria de cigarros. Discussões sobre o papel do *marketing* e do cenário de consumo, bem como sobre as consequências às quais o indivíduo tem acesso, ajudam o leitor a compreender as diferentes variáveis que estão presentes na determinação do comportamento do consumidor.

A exemplo da análise de comportamentos agressivos emitidos em situações extremas, realizada nos Volumes 1 (com o filme “Crash – No limite”) e 2 (com o filme “Instinto”), o presente livro termina com a análise do surpreendente filme “Relatos Selvagens”. Costa e Veloso abordam o entendimento da Análise do Comportamento sobre as emoções; propõem intervenções clínicas em caso de queixas relacionadas a comportamentos agressivos, incluindo desenvolvimento de habilidades sociais, autocontrole, instruções e utilização da relação terapêutica como estratégia de intervenção, tal como proposto pela Psicoterapia Analítica Funcional (FAP); e apontam possíveis estratégias de prevenção de tais comportamentos.

Esperamos que essas análises possam ensinar e divertir aos leitores, assim como fazem conosco!

Ana Karina C. R. de-Farias

Michela R. Ribeiro

As Organizadoras